

COMPORTAMENTO DESVIANTE: AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE E DA HISTÓRIA DA INFÂNCIA DO ADULTO .Camila Oliveira, Ana Francisca de Oliveira.( Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas MG).

[oliveiracah10@gmail.com](mailto:oliveiracah10@gmail.com), (35) 88785560.

O presente estudo insere-se no quadro de investigações científicas concernentes ao Comportamento Desviante. Considerando a complexidade inerente ao fenômeno e o desafio de explicá-lo, o dimensionamento desta problemática, na realidade brasileira, coloca-se ainda como um desafio. Foca-se nesta pesquisa a história da infância do adulto, mais especificamente a ocorrência de maus-tratos na infância e a presença de problemas emocionais. Dentro deste contexto, este trabalho teve por objetivo verificar se haveria diferenças significativas em relação a presença de maus tratos na infância e de problemas emocionais entre sujeitos que apresentam histórico de Comportamento Desviante. Participaram 60 sujeitos, do sexo masculino, com idades de 18 a 40 anos, 30 que apresentam histórico de Comportamento Desviante (Internos Presidiários) e 30 sem esse histórico (Estudantes Universitários). O Desenho da Figura Humana – Machover forneceu indicadores para a presença de problemas emocionais e a Entrevista da História da Infância - sub-escala do Maternal History Interview forneceu pontuações sobre a ocorrência de maus-tratos na infância. Nas duas variáveis estudadas, o grupo com histórico de Comportamento Desviante apresentou uma pontuação média maior que o grupo sem esse histórico. Pôde ser constatado por meio do Desenho da Figura Humana-Machover maior incidência de indicadores em alguns dos critérios utilizados como tema estereotipado, omissão de alguma parte do corpo, tamanho do desenho e localização na folha, para este grupo. Evidencia-se na Entrevista, a diferença ambiental e do comportamento dos pais a qual os sujeitos com histórico de Comportamento Desviante foram submetidos, alguns eventos chamam a atenção por não terem sido relatados no grupo sem histórico de Comportamento Desviante, quais sejam, passaram longos períodos sozinhos em casa, consideram que tiveram uma infância infeliz, moraram somente com um dos pais ou com outros cuidadores até saírem de casa, sofreram na infância castigos físicos, violência sexual entre outros. Tais considerações revelam a importância de estudos envolvendo o Comportamento desviante bem como as suas implicações para a intervenção psicossocial e na saúde.